



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Ata - Comissão Permanente		
Mulheres		
Reunião: 42ª Ordinária	Sessão legislativa: 2ª	Legislatura: 19ª
Data: 23/12/22		
Horário de início: 10h16min		Horário de encerramento: 10h24min
Local: Plenário Helvécio Arantes		
Vídeo da reunião disponível no portal da Câmara		

ABERTURA

Sob a presidência da vereadora Flávia Borja e com a presença das vereadoras Fernanda Pereira Altoé e Iza Lourença, estando esta última em presença remota, reuniu-se a comissão.

Havendo quórum, a presidenta declarou abertos os trabalhos.

ORDEM DOS TRABALHOS

COMUNICAÇÃO DE APROVAÇÃO DE ATAS

Como não houve impugnação, a presidenta comunicou a aprovação das atas da 38ª e da 39ª reuniões ordinárias, realizadas em 18 e 25/11/22, respectivamente.

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

EM SEGUNDO TURNO: Projeto de Lei nº 283/22 - “Dispõe sobre a garantia da acessibilidade comunicativa à mulher com deficiência auditiva e/ou visual vítima de violência doméstica e familiar”. Autoria: vereadora Nely Aquino, vereadores Gabriel, Jorge Santos e Marcos Crispim, vereadora Professora Marli e os vereadores Reinaldo Gomes Preto Sacolão e Wanderley Porto.

Aprovado por unanimidade o parecer da relatora, vereadora Marilda Portela, pela aprovação da Emenda nº 1 e da Subemenda nº 1 à Emenda nº 1.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

OUTROS ASSUNTOS DA COMISSÃO

A vereadora Fernanda Pereira Altoé disse que, estando chegando ao final do ano e também dessa legislatura, gostaria de aproveitar o momento para agradecer o apoio técnico e parlamentar à comissão para desenvolver seus trabalhos. Avaliou que a comissão atuou de modo bem produtivo, tendo realizado várias audiências públicas, das quais puderem extrair encaminhamentos imediatos e noutras a médio prazo. Citou exemplos práticos advindos de algumas audiências públicas: 1) a questão da gratuidade de absorventes, com repercussão que acabou sendo estendida ao Estado para as mulheres em presídios; 2) a coleta de leite materno com a participação do Corpo de Bombeiros nessa intermediação, a exemplo do que já ocorre em Brasília, devendo ser, também, estendida para todo o Estado de Minas Gerais; 3) ações de apoio àquelas crianças que nascem prematuros, com a indicação para que pais em condições de maior vulnerabilidade social possam ter acesso à ações de política pública; 4) ações de combate à endometriose. Informou que ela providenciará um compilado das audiências públicas ocorridas na última legislatura com os respectivos encaminhados e/ou resultados, devendo publicar esse conteúdo na rede Web. Disse ter interesse em continuar trabalhando nesta comissão, embora saiba que essa definição depende da indicação do novo presidente, o vereador Gabriel.

A vereadora Iza Lourença expressou sua satisfação em ter podido participar da composição dessa comissão nesta legislatura e, também, manifestou seu interesse de poder continuar da próxima composição de parlamentares no biênio 2023/2024.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

A presidenta disse ter sido bastante gratificante exercer o cargo de presidenta no biênio 2021/2022, pois pôde aprender muito com os debates ocorridos e a convivência com os membros desta comissão e entidades que estiveram nas audiências públicas. Parabenizou à vereadora Fernanda Pereira Altoé pelos temas trazidos a debate nas audiências públicas, dos quais, boa parte, enfatizou, geraram alterações positivas na vida das mulheres do Município, citando a do aleitamento materno e o combate à endometriose. Parabenizou também os temas indicados pela vereadora Iza Lourença, bastantes pertinentes ao cotidiano das mulheres. Disse esperar poder continuar na composição desta comissão no próximo biênio e possam debater muitos outros temas relacionados às mulheres do presente e do futuro. Afirmou que trouxe hoje na comissão sua neta, Lexi Joy Borja Read, uma criança de pouco mais de 1 ano, que representa as futuras mulheres, que, também, precisam ser pensadas na comissão durante seus debates e nas ações de políticas públicas. Disse que, em geral, as ações suscitadas na comissão abordam necessidades imediatas para essas mulheres, mas é preciso, também, focar políticas públicas destinadas às gerações seguintes. Agradeceu o apoio do corpo técnico da Casa e dos parlamentares que participaram da comissão.

A vereadora Fernanda Pereira Altoé ressaltou o fato de que, mesmo havendo diferenças ideológicas e de formação cultural entre algumas mulheres da comissão, todas souberam lidar com essas divergências, respeitando seus pares e produzindo propostas convergentes para os munícipes. Parabenizou a todas as vereadoras por terem sabido lidar com essas diferenças, sem comprometer o resultado dos debates.

ENCERRAMENTO

